

A ARTE COMO PONTE DE INCLUSÃO

Deridiel Pereira Anastácio¹

Paula Barboza Ramos²

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a importância da arte como ponte de inclusão e aprendizagem de alunos com deficiência da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), no município de Meleiro - SC, pelas produções artísticas nos manequins. A inclusão aliada com a arte gera espaço para o autoconhecimento, ajudando, assim, no desenvolvimento global de cada aluno. Acredita-se que pela arte, os alunos da educação especial possam ser reconhecidos na sociedade. Na sua dimensão global, a arte, pelos movimentos artísticos, oportuniza aos alunos conhecerem inúmeras manifestações artísticas. Diante disso, ao estudar alguns artistas renomados e conhecer cada um deles com a sua arte diferenciada e na sua determinada época, tornou-se possível selecionar 12 deles para a realização da releitura das suas artes, utilizando como tela manequins reciclados, levando esse trabalho até a sociedade, por exposições artísticas em locais públicos.

Palavras-chave: Arte. Inclusão. Manequim.

ABSTRACT

The present experience report aims to discuss the importance of art as a bridge to inclusion and learning for special needs students from the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE) in Meleiro - SC, through artistic production with mannequins. Inclusion, along with art, creates a space for self-knowledge, thus helping the global development of each student. Society can see special needs students through art. Through artistic movements with a worldwide scope, art allows students to know many art manifestos. When studying famous artists and their various art forms from their periods, it became possible to select 12 for a specific art reading, using recycled mannequins as the canvas. This work could be brought to society through art exhibitions in public spaces.

Keywords: Art. Inclusion. Mannequin.

INTRODUÇÃO

O acesso da pessoa com deficiência à arte é de suma importância para ajudá-la no desenvolvimento das suas potencialidades, pela sua criatividade, raciocínio lógico, percepção e domínio técnico. A arte possui uma linguagem muito ampla e interessante, que podemos usá-la como estratégia para trabalhar com os alunos, pois, permite que, de forma livre, lúdica e criativa, eles se descubram e experimentem viver novas emoções e sensações, bem como a liberdade de expressão, comunicação e criação.

¹ Graduação em Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil (2014). Professor do Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil.

² Professora de Informática.

O atual relato de experiência traz a ideia de montar uma amostra artística relacionada aos movimentos da arte que surgiu na APAE, de Meleiro, pelo interesse dos alunos de conhecer novas técnicas e a do professor, que busca a inclusão. Sendo assim, foram seis meses de processo divididos em duas partes, dois meses de aulas teórica e quatro meses de produção artística, envolvendo todas as turmas da instituição, AEE- Atendimento Educacional Especializado, SAE- Serviço Atendimento Específico, SPE- Serviço Pedagógico Específico e SC - Serviço de Convivência. A mobilização para conhecer um pouco da história da arte pelos movimentos artísticos e os seus artistas da época, era para toda a escola. Assim, participavam professores e alunos das aulas de arte. Foram dias de muito aprendizado e interação com o professor, momento não só de conhecer os movimentos em si, mas as histórias que os artistas da época contavam pelas suas manifestações, cada uma com experiências diferentes. Isso trouxe muito questionamento sobre tudo que estavam presenciando.

O professor que narra o relato de experiência é formado em Artes Visuais pela instituição de ensino UNIASSELVI (Centro Universitário Leonardo da Vinci), na cidade de Criciúma, desde 2015. No mesmo ano, ele iniciou os seus primeiros passos dentro da APAE (Associação de Pais e Amigos dos excepcionais), sem experiência alguma e, no primeiro momento, só pensava o que estava fazendo ali e que isso não era para ele. Ele amava a arte, mas não conseguia aplicar o que planejava para os seus alunos. Assim, seguiu as suas angústias por alguns dias e meses, lutando e relutando por aquilo que imaginava que não daria certo. Nesse sentido, o professor comenta: “- Escrevo isso porque preciso que você, que está lendo o relato entenda o meu amor à inclusão através da arte”.

Um ano se passou e, com a ajuda dos seus colegas de trabalho, usando os seus incentivos e relatando também as suas experiências, foi se tornando mais conhecedor daquilo que estava fazendo e acreditando que, acima de qualquer coisa, primeiro, precisava conhecer os alunos em todas as formas e, a partir daí, ele acreditou que poderia agrupar três elementos: o seu eu como artista, o seu eu como professor e o potencial dos seus alunos, para, assim, criar uma metodologia de ensino.

Partindo desse pressuposto, defendemos que a arte como coadjuvante na formação da educação especial é uma grande aliada na inclusão dos alunos com deficiência, proporcionando-lhes espaço para o autoconhecimento, ajudando no desenvolvimento global do aluno, na socialização dos seus pares e nos demais grupos sociais que frequentam. Isso contribui, de forma significativa, para a elevação da autoestima pelas suas mais diversas linguagens, que permite ao aluno se expressar de forma pessoal e única, rompendo as suas barreiras e ultrapassando os seus limites por esse fazer no meio artístico e as suas possibilidades.

CONHECENDO A APAE DE MELEIRO

Em 16 de junho de 1982 acontece a fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Meleiro - APAE, com o objetivo de promover o bem-estar e o ajustamento social dos indivíduos excepcionais de todas as idades da região de Meleiro.

Em 1983, Luiza Coral (Inmemorian) doa o terreno de 1.905,75 m² para a construção da sede da APAE. No dia 04/12/1984 foi registrada na Federação Nacional das Apaes. Ademais, foi considerada de Utilidade Pública em 10/12/1984 pelo Poder Executivo Municipal, pela Lei nº 314, de 19/12/1984.

No ano de 1985, o Lions Clube de Meleiro promove uma gincana, com o objetivo de arrecadar fundos para dar início à construção da sede, abrangendo uma área de 439,11 m², pela Administração Municipal de Ângelo Simoni e Manoel Mattos, comunidade e Lions Clube de Meleiro.

Em fevereiro de 1988, são iniciadas as suas atividades, com 38 alunos e três professores licenciados.

Em junho de 1988, promove-se a sua 1ª festa junina e se expande o seu quadro de pessoal, contando com quatro professores, uma diretora, um motorista, uma servente e uma merendeira, atendendo, assim, a 46 alunos oriundos de todo o município em regime de semi-internato.

A Escola Especial de Meleiro foi inaugurada no dia 30/10/88. Hoje, a APAE funciona em regime de externato com alunos frequentando diariamente o turno matutino e vespertino com as turmas de:

- a) Estimulação Precoce;
- b) Atendimento Educacional Especializado;
- c) Serviço de Atendimento Específico;
- d) Serviço de Convivência;
- e) Serviço Pedagógico Específico.

Em 2015, Elizandra Nazário assumiu a direção da APAE. Em 2017, assume a Presidência da APAE o Sr. Osmar Minatto, que ocupou o cargo no ano de 2017 a 2019. No dia 14 de julho de 2018 foi inaugurada a sala de integração sensorial e fisioterapia “Vitor Fenali”, com a doação de equipamentos de integração sensorial doada pela FEAPAES de SC e a contemplação de um projeto do IGK em parceria com a Bepantol Baby, num valor R\$ 16.000,00 para a ampliação da sala.

Em 2019, fomos contemplados com mercadorias doadas pela receita federal, da qual a instituição realizou um bazar e com a venda construiu duas salas de aula, sendo de artes e informática, um depósito e uma lavanderia. Em 2020, foi reeleito à Presidência da APAE o Sr. Osmar Minatto, que ocupou o cargo do ano de 2020 a 2022. Em 2022, a diretoria optou pelo credenciamento do MRD com o modelo da contratação direta dos professores de sala de aula, professores de artes, informática educativa, educação física, musicoterapia e secretaria, responsável pelo apoio pedagógico, bem como terapeuta ocupacional e psicóloga.

Em 2023, assume a presidência da APAE o Senhor Jairo Luiz Canela, na gestão de 2023 a 2025. Atualmente, a escola atende a 78 usuários que participam dos diferentes programas oferecidos, em uma área construída de 710,64 m².

ARTE X APAE DE MELEIRO

Podemos configurar a arte como um dos temas mais antigos da história. O teatro Grego, os hieróglifos no Egito antigo e a arte milenar oriental são apenas alguns exemplos a se citar. De modo geral, na sociedade contemporânea, a arte exerce uma funcionalidade, que vai além da questão artística ou estética, funcionando como uma mediadora de discussões para questões culturais, sociais e educacionais.

Na educação brasileira, o ensino artístico partiu da compreensão que:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 19).

No Brasil, o ensino da arte se remete, historicamente, ao período colonial.

Os primeiros relatos que se tem conhecimento da arte aplicada à educação aconteceram pelo ensino praticado e transmitido pelos jesuítas, que se utilizavam de pequenas representações teatrais para a catequização dos nativos e músicas (SILVA, 2013).

Nas APAEs a arte sempre existiu, mas surgiu na Região Sul, como uma disciplina específica depois dos anos 90. Anteriormente, era oferecida a arte por pessoas voluntárias, vinculadas a algum movimento como clube de mães e madrinhas, que desenvolviam trabalhos tipo artesanato, pinturas em panos de prato, garrafas de vidros decoradas, dentre outras, junto com professores de sala (pedagogos ou quem cursou o magistério). Até então não havia um profissional formado na área em arte. Ao passar dos tempos, começaram a chegar os profissionais de arte, separando a oficina de trabalhos artísticos que recebiam antes por aulas, com todas as linguagens artísticas que a arte proporciona.

Entrar em contato com a arte desde cedo pode ajudar os alunos a desenvolverem melhor vários aspectos importantes, como o senso de sensibilidade e criatividade, bem como potencializar as suas capacidades intelectuais, aprendendo, assim, a expressar as suas emoções.

Transformando a arte pela pintura como um instrumento de inclusão social, podemos manipulá-la como um fator de complemento nas mais diversas e variadas formas de desenvolver as aprendizagens ligadas às diferentes áreas do conhecimento.

Produzindo trabalhos artísticos e conhecendo essa produção nas outras culturas, o aluno poderá compreender a diversidade de valores que orientam tanto seus modos de pensar e agir como os da sociedade. Trata-se de criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer o entendimento da riqueza e diversidade da imaginação humana. (BRASIL, 1998, p. 16).

A expressão artística que existe pela pintura é um meio no qual o aluno pode se desenvolver usando várias técnicas. É por essa relação com as técnicas que podemos conhecer os costumes, o passado e a cultura da sociedade.

A pintura se encontra presente num leque infinito de situações, pois por ela se pode repertoriar não só uma tela, mas música, dança e teatro, dando vida e esteticamente colorindo os ambientes. É pelo uso da arte que podemos expressar nossas ideias de maneiras variadas. A pintura reflete o olhar das pessoas, cada um com a sua visão diferente, dando oportunidade de visualizar e formar a sua própria opinião perante o que se está vendo.

Partindo desse pressuposto, hoje, o método de trabalho na APAE de Meleiro é, justamente, realizar atividades artísticas que contribuam para o desenvolvimento dos alunos e, assim, lançar toda essa produção nas mídias, espaços culturais e públicos, para gerar a inclusão. Aprendemos que a inclusão social é o conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, gênero, preconceito social ou preconceitos raciais. A inclusão social compreende oferecer oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todos e, diante disso, podemos ressaltar que para sermos bem-vistos precisamos apresentar algo que temos de bom e os alunos, que têm uma variedade de aspectos importantes apresentáveis à sociedade. Quando falamos de arte, apresentamos um pouco daquilo que eles produziram com as próprias mãos e foram reconhecidos socialmente.

Estudar e conhecer a história da arte diante da linha do tempo é um fator para chegar mais próximo daquilo que se entende pela história, desde os primeiros desenhos nas cavernas, que ali já retratavam histórias, até os nossos dias atuais.

OBRAS PARA RELEITURA EM MANEQUIM RECICLADO

Diante de todos os estudos, foram escolhidos pelos alunos doze obras de arte, cada qual retratando um movimento artístico, sendo elas:

- a) O PASSEIO (1875), de Claude Monet - IMPRESSIONISMO;
- b) A DANÇA (1910), de Henri Matisse - NEOIMPRESSIONISMO;
- c) A NOITE ESTRELADA (1889), de Van Gogh - PÓS-IMPRESSIONISMO;
- d) AUTORRETRATO (1923), de Tarsila do Amaral - ARTE MODERNA;
- e) ABAPURU (Releitura da obra de Tarsila do Amaral 2014), de Luciano Martins - MODERNISMO;
- f) O FILHO DO HOMEM (1964), de René Magritte - SURREALISMO;
- g) CONVERGENCE (1952), de Jackson Pollock - EXPRESSIONISMO ABSTRATO;
- h) LES DEMOISELLES D'AVIGNON (1907), de Pablo Picasso - CUBISMO;
- i) COMPOSIÇÃO COM VERMELHO, AMARELO E AZUL (1921), de Piet Mondrian - ABSTRACIONISMO;
- j) POP ART (1961), de Roy Lichtenstein - POP ART;
- k) O ÚTIMO JULGAMENTO (1911), de Kandinsky - ABSTRACIONISMO;
- l) ZEBRA (1937), de Victor Vasarely - POP ART.

A ideia era trazer algo inédito à instituição, com uma proposta diferente daquela que todos estavam acostumados a ver ou até mesmo o aluno pintar telas que é algo normal a qualquer pintor, tanto renomado quanto os iniciantes do mundo da arte.

Manequins recicláveis foram uma surpresa a todos os alunos quando o professor falou: “- Nossas telas serão diferentes, uma nova experiência, vamos retratar obras de artes em manequins”. Trabalhar em manequins já foi uma estratégia pensada do professor para incluir os alunos pela arte utilizando manequins de lojas para atrair a atenção do público e, automaticamente, apresentar a arte dos artistas da APAE, organizando uma exposição artística com o tema “Arte como ponte de inclusão”, que ganhou espaço no Center Shopping de Araranguá - SC.

O primeiro passo seria fechar parcerias com várias lojas de roupas, para fazer doação de manequins usados, pois um dos processos seria a reforma desses manequins. Foram três semanas a busca de manequins até que foram conseguidas quase 30 peças usadas, podendo escolher os com melhores condições, sem precisar reformar. Foi então que os alunos começaram as escolhas, lavando-os e deixando-os em bom estado para iniciar a produção.

Processo de produção

Todos os dias nas aulas de arte os alunos recebiam dois manequins no centro da sala, já com a arte desenhada. As primeiras turmas que iriam chegando começavam a pincelar nas peças (todos sem exceção), pois sabemos que somos todos seres diferentes. Independentemente de pessoas com deficiência ou pessoas sem deficiência, temos as nossas limitações e, dentro da educação especial, isso não é diferente. Temos alunos que têm habilidades específicas em alguns pontos da pintura isso é muito importante para o professor, pois ele administra essas habilidades em uma obra de arte coletiva, que foi o que aconteceu nesses trabalhos mencionados.

O processo foi lento, respeitando o tempo de cada artista envolvido. Em uma única obra de arte, passavam quase todos os alunos da instituição e, para finalizar as obras, três artistas faziam a parte do contorno. A coordenação das mãos para finalizar a pintura foi primordial para deixar a obra mais incrível. Isso se repetiu nos doze manequins.

Exposição de arte

Assim que toda a produção artística foi finalizada, a primeira amostra da exposição foi apresentada na festa do município de Meleiro - SC, no AGRIMELEIRO, em que centenas de pessoas puderam prestigiar pela primeira vez as obras. A interação com o público foi incrível, rendendo várias fotos e comentários sobre o que eles estavam vendo. Como o propósito seria colocar a exposição dentro do Center Shopping, foi realizado uma reunião com os responsáveis de marketing e apresentado o projeto. Ganhamos a oportunidade de expor no hall de entrada do shopping.

Iniciando no dia 16 de maio de 2022, a exposição recebeu a visita de várias escolas de toda a região sul, sem contar com o público que transitava pelo shopping. O vídeo vinculado à exposição fez os espectadores verem todo o processo de produção e a interação do público com o professor foi muito importante para fazer conhecer um pouco como são os trabalhos de arte dentro da APAE.

No dia 20 de maio de 2022, fomos convidados a participar de uma entrevista no programa da W3 NEWS. Estavam presentes o professor de Arte da APAE de Meleiro e Coordenador de Arte e Cultura do estado de Santa Catarina e a diretora da instituição APAE de Meleiro para falar do projeto. Foi surreal o momento! Nós conseguimos apresentar o objetivo principal naquela entrevista e mostrar os nossos artistas à sociedade.

Foi então que, quando pensamos que o projeto seria finalizado com a amostra no Center Shopping, para surpresa da instituição, foram convidados a fazer a amostra artística no Criciúma shopping, do dia 30 de maio a 15 de junho de 2022. A exposição foi mostrada ao vivo no jornal do almoço, para fazer uma apresentação do projeto, o que foi algo incrível, dando oportunidade às famílias dos alunos, de verem os seus filhos em destaque na televisão. Isso é o resultado de muito esforço e persistência, acreditando que lá na frente valeria a pena. Eles estavam ali, na Globo, a emissora de televisão mais assistida do Brasil.

Em uma das peças da exposição foi feita uma homenagem ao artista brasileiro, que se tornou muito conhecido por causa das suas pinturas, lembrando traços infantis, porém lúdicos: Luciano Martins, da cidade de Florianópolis - SC. Um presente que a APAE de Meleiro ganhou foi a visita desse artista à nossa exposição, pois a obra do ABAPURU foi uma releitura do seu trabalho e foi sensacional, pois o professor de arte responsável pela exposição dos manequins prestigiou as obras do artista que estava expostas na cidade de Criciúma - SC e, assim, tiveram uma troca de experiência. Luciano Martins relatou que ficou impressionado com os trabalhos da APAE e agradeceu, imensamente, por tê-lo homenageado.

Depois de render muitos comentários e divulgações dos estabelecimentos por fotos, publicações em redes sociais e entrevistas, fomos convidados a participar da inauguração da Fundação Cultural de Içara - SC (FCI), no dia 21 de junho de 2022, com uma exposição que ficaria até o dia 04 de julho de 2022 e contaria com a presença da Prefeita e demais autoridades do município de Içara, a Presidente da FCI, escolas e a APAE de Meleiro, com os professores e, inclusive, os artistas, que fizeram toda a produção. O dia foi incrível, pois, para a nossa surpresa, fomos entrevistados mais uma vez por uma emissora de televisão, a Record TV, no programa Balanço Geral. Todos estavam nervosos, claro, com o que iria acontecer, pois, não estavam acostumados com tanta evidência. A exposição estava levando o nome da nossa APAE muito além do que estava no planejamento.

O artista aluno X. foi quem representou todos os seus colegas contando um pouco de como foi essa experiência de retratar famosos da arte em manequins. Isso foi algo que não cabia no peito, de tanta felicidade. A Diretora da escola também fez a sua fala apresentando os serviços que a instituição oferece e o Professor responsável pela exposição contou como foi a ideia de fazer esse trabalho.

No mesmo momento, a Presidente da Fundação Cultural de Içara fez um convite para que no último dia da exposição para encerramento, a APAE de Meleiro pudesse oferecer à APAE de Içara uma oficina de arte, buscando desenvolver as mesmas técnicas com os alunos da cidade. Isso

trouxe aos nossos alunos artistas, uma gigantesca segurança daquilo que eles estavam fazendo no dia da oficina, pois não só o professor ensinou as técnicas aplicadas, mas também os nossos alunos.

Finalizando o nosso compromisso na Fundação Cultural de Içara, fomos direto apresentar nosso trabalho como forma de exposição no Shopping Della na cidade de Criciúma - SC, local que também fomos convidados para fazer a amostra, levando a exposição do dia 04 de julho até o dia 15 de julho de 2022. Eles foram bem receptivos, criando o marketing para a exposição e dando a ela uma nova cara, desde as etiquetas de identificação até as divulgações em redes sociais.

Quando se pensou que foram finalizados os dias da exposição, que já era uma exposição itinerante, o Shopping Outlets Japonês, da cidade de Sombrio - SC, entrou em contato com o professor responsável para fazer a exposição lá, ficando do dia 18 de julho ao dia 01 de agosto de 2022. Essa, foi mais uma experiência, pois também fomos entrevistados pelo jornalista local, do jornal de notícias 2linhas.com.

Esse mesmo ano que foi mencionado no texto acima foi um ano atípico para a APAE de Meleiro. Por muito tempo, a exposição de manequim foi lembrada em jornais como:

- a) Olhar do Sul - Portal de Notícias do Sul e do Mundo;
- b) 4oito - Portal de Conteúdo, notícias e Blog;
- c) TnSul.com - Tribuna de Notícias;
- d) Página Apae Brasil - Espaço de Divulgação;
- e) Criciúma Shopping - Página de Notícias;
- f) Shopping Della - Página de Notícias;
- g) Portal C1 - Portal de informações;
- h) Portal W3 - Portal de informações;
- i) Jornal Folha Regional - Web TV;
- j) Canal Içara - Conteúdo de Notícias;
- k) JI News - Jornal de Içara;
- l) Mais Sul Portal - Portal de Notícias;
- m) Portal Litoral Sul - Portal de Notícias;
- n) ENGEPLUS - Portal de Notícias;
- o) IÇARANEWS - Site de Notícias;
- p) ALFA - Comunicação e Conteúdo;

A repercussão foi grande e essa experiência foi algo surreal para APAE de Meleiro, pois se sabia que as peças tinham ficado incríveis e todos estavam cientes de que as peças iriam somente até o shopping de Araranguá. As coisas foram acontecendo automaticamente e, claro, era uma festa a cada ligação/convite. Essa foi uma experiência que trouxe a toda a família APAEANA um contexto escolar, aproximando a arte do artista, oportunizando a visibilidade daquilo que o professor já tinha a plena certeza, de que eles eram capazes de ir mais além, de mostrar a toda a sociedade a potencialidade que cada um tem, não só pelos manequins pintados pelas suas mãos, mas por tantas outras oportunidades, que a arte traz para criar essa conexão, que os levará a outra dimensão. Essa conexão os leva além, para um lugar onde não acreditavam chegar e a arte fez isso. Eles estão lá, não porque são pessoas com deficiência, mas porque são verdadeiros artistas.

Para 2023, a saga dos manequins continua.

Fotos dos manequins reciclados

Figura 01: CONVERGENCE (1952), de Jackson Pollock - EXPRESSIONISMO ABSTRATO



Figura 02: COMPOSIÇÃO COM VERMELHO, AMARELO E AZUL (1921), de Piet Mondrian - ABSTRACIONISMO



Figura 03: LES DEMOISELLES D'AVIGNON (1907), de Pablo Picasso - CUBISMO



Figura 04: A NOITE ESTRELADA (1889), de Van Gogh - PÓS-IMPRESSONISMO



Figura 05: AUTORRETRATO (1923), de Tarsila do Amaral - ARTE MODERNA



Figura 06: ABAPURU (Releitura da obra de Tarsila do Amaral 2014), de Luciano Martins - MODERNISMO



Figura 07: O ÚLTIMO JULGAMENTO (1911), de Kandinsky - ABSTRACIONISMO



Figura 08: ZEBRA (1937), de Victor Vasarely - POP ART



Figura 09: POP ART (1961), de Roy Lichtenstein - POP ART



Figura 10: A DANÇA (1910), de Henri Matisse - NEOIMPRESSIONISMO



Figura 11: O FILHO DO HOMEM (1964), de René Magritte - SURREALISMO



Figura 12: O PASSEIO (1875), de Claude Monet - IMPRESSIONISMO



Fonte: Autor (ano)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente relato de experiência ficou evidenciado que a arte e os seus inúmeros recursos contribuem, significativamente, para uma educação inclusiva. Na arte se encontra uma

forma lúdica e prazerosa de trabalhar com esses alunos e auxiliá-los na ressignificação da sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **Pop-Art**, 2011-2023. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/pop-art/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

AIDAR, Laura. **Arte Moderna**, 2011-2023. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/arte-moderna/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

AIDAR, Laura. **Abstracionismo**, 2011-2023. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/abstracionismo/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

APOLLINAIRE, Guillaume. **Cubismo**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. v. 5

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Brasília: MEC, 1997. p. 19

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 16

BASSIE, Ashley. **Expressionismo/Ashley Bassie**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. v. 8

BRODSKAIA, Nathalia. **Impressionismo/Brodskaja Nathalia**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2017. v. 1

BRODSKAIA, Nathalia. 1937-. **Surrealismo/Brodskaja Nathalia**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. v. 10

BRODSKAIA, Nathalia. **Pós-Impressionismo/Brodskaja Nathalia**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. v. 4.

CHARLES, Victoria. **Neoclassicismo**. Tradução de Gil Reyes. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. v. 29

DIANA, Daniela. **Op-Art**, 2011-2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/op-art/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

DIANA, Daniela. **Expressionismo Abstrato**, 2011-2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/expressionismo-abstrato/>. Acesso em: 05 fev. 2022.

FISCHER, E. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 1999.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). **Diretrizes dos centros de atendimento educacional especializados em educação especial** [livro eletrônico] / Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). São José/SC: FCEE, 2020. Disponível em: <https://www.fcee.sc.gov.br/informacoes/biblioteca-virtual/publicacoes-da-fcee>. Acesso em: 18 jan. 2023.

SILVA, B. G. **Ensino de artes e a história da arte na educação**. In: Portal da educação. 2013. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/ensino-de-artes-e-a-historia-da-arte-na-educacao/67348>. Acesso em: 18 jan. 2020.